



“Por uma Matemática verdadeiramente lúdica”
III ELEM - 30 de agosto a 01 de setembro de 2021

Brincando de fazer compras – Relato de uma experiência lúdica na Educação Infantil

Thayná Reis

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e em Matemática na Universidade Federal do Paraná. Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Paraná. E-mail: reis.thayna95@gmail.com

Leticia Eugenio de Moraes

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e em Matemática na Universidade Federal do Paraná. Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Paraná. E-mail: titagenio@gmail.com

Neila Tonin Agranionih

Professora da Universidade Federal do Paraná. Pós-Doutora em Psicologia Cognitiva na Universidade Federal de Pernambuco e no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. E-mail: ntagranionih@gmail.com

Resumo: Este trabalho se refere a uma proposta de atividade lúdica envolvendo a matemática na Educação Infantil a partir da brincadeira de fazer compras em um mercadinho. As atividades foram desenvolvidas por uma dupla de bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) que atuavam na turma de Pré II, com crianças de 4 a 5 anos em um CMEI (Centro Municipal de Educação Infantil) da cidade de Curitiba/PR. A atividade envolveu as noções matemáticas de contagem, número e quantidade. A partir de uma roda de conversa, foi apresentada às crianças uma lista de compras, a qual elas deveriam seguir para comprar os itens no mercadinho. Foi possível notar que se envolveram na brincadeira, participando com interesse e alegria, o que oportuniza ressaltar a possibilidade de trabalho com a matemática na Educação Infantil quando trabalhada de modo lúdico e contextualizada no universo infantil.

Palavras-chave: Matemática na Educação Infantil. Mercadinho. Ludicidade.

Playing shopping – Account of a playful experience in Kindergarten

Abstract: This work refers to a proposal for a playful activity involving mathematics in Kindergarten from the game of shopping at a grocery store. The activities were developed by a pair of grantees from PIBID (Institutional Scholarship Program for Initiation to Teaching) who worked in the Pre II class, with children from 4 to 5 years old in a CMEI (Center Municipality of Early Childhood Education) of the city of Curitiba/PR. The activity involved the notions maths of count, number and quantity. From a conversation wheel, it was presented to the children a shopping list, which they should follow to buy the items at the grocery store. Was it is possible to notice that they got involved in the game, participating with interest and joy, which provides an opportunity to highlight the possibility of working with mathematics in early childhood education when worked in a playful way and contextualized in the children's universe.

Keywords: Mathematics in Early Childhood Education. Marketplace. Playfulness.

Introdução



“Por uma Matemática verdadeiramente lúdica”
III ELEM - 30 de agosto a 01 de setembro de 2021

A Educação Infantil hoje é considerada a primeira etapa da Educação Básica e traz como objetivo o desenvolvimento integral das crianças de 0 a 5 anos. Como forma de garantir esses direitos, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) apresenta dois eixos estruturantes que são a interação e a brincadeira nas práticas pedagógicas e seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, sendo eles: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Levando em consideração que o objetivo da Educação Infantil é garantir o desenvolvimento integral das crianças, a matemática é uma peça importante para esse desenvolvimento. Falar de matemática na Educação Infantil ainda assusta alguns profissionais da área, pois a relacionamos com processos operacionais como o de resolver cálculos, porém nessa etapa da Educação Básica o caráter da matemática é outro, tendo como proposta o desenvolvimento de noções matemáticas a partir da ludicidade.

As crianças desde muito pequenas estabelecem relações com diversas noções matemáticas ao falar e ouvir sobre os números, ao fazer comparações, agrupamentos, separações, ordenações, ao resolver pequenos problemas, ao estabelecer relações temporais, ao explorar e comparar pesos e tamanhos, ao observar formas de objetos, ao percorrer diferentes espaços e distâncias, entre outros. Esses conhecimentos são construções sociais que a criança estabelece de acordo com o contexto em que está inserida e cabe ao ambiente da Educação Infantil articular esses conhecimentos, a partir da organização, ampliação e sistematização. (MONTEIRO, 2010)

A fim de explorar mais a ludicidade no contexto da Educação Infantil este trabalho trará um relato de experiência de uma brincadeira realizada com as crianças envolvendo uma situação de compras em um mercado a partir de uma lista de compras prévia. Essa prática ocorreu em um CMEI (Centro Municipal de Educação Infantil) da cidade de Curitiba/PR, com a turma do Pré II com crianças de 4 e 5 anos.

A proposta de trabalhar com uma lista de compras surgiu no PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência). O projeto PIBID Pedagogia 3 visava a formação de acadêmicos do Curso de Pedagogia para o trabalho com a matemática na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. As bolsistas, em duplas, participavam do cotidiano de turmas de Pré I e Pré II em Centros Municipais de Educação



“Por uma Matemática verdadeiramente lúdica”
III ELEM - 30 de agosto a 01 de setembro de 2021

Infantil (CMEI) e em turmas de Pré e primeiro ano em escolas de Ensino Fundamental da rede pública de ensino do município de Curitiba. Além disso, desenvolviam atividades lúdicas e sequências didáticas com o objetivo de aproximar as crianças da Matemática por meio de jogos e brincadeiras. Todo esse processo era acompanhado de reuniões semanais com todo o grupo de bolsistas e da professora orientadora para discussões teóricas de textos para embasar as práticas, além de trocas de ideias entre o grupo para aprimorar as atividades.

O texto foi organizado em três partes, na introdução exploramos o contexto da Educação Infantil e a importância da matemática e das brincadeiras a partir da ludicidade para o desenvolvimento integral das crianças, na seção intitulada “A Educação Infantil e a matemática na brincadeira de fazer compras” trazemos o referencial teórico a respeito do brincar na Educação Infantil e para finalizar nas considerações finais discutimos a importância de propostas lúdicas na Educação Infantil, suas contribuições e sugerimos o aprofundamento das discussões a respeito da matemática nessa etapa da Educação Básica.

A Educação Infantil e a matemática na brincadeira de fazer compras

As crianças quando, são inseridas na Educação Infantil, já trazem uma bagagem referente a vários contextos, vivências e aprendizagens que adquiriram ao longo da sua vida ao chegarem na Escola e continuarão participando de experiências e desenvolvendo novos aprendizados fora do ambiente institucional.

De acordo com Leonardo, Menestrina e Miarka (2014), a matemática faz parte da infância das crianças por meio de suas vivências e contato com o social, dessa forma os conhecimentos são constantemente reinventados e reelaborados. Para os autores, as atividades lúdicas são uma forma de trabalhar os conhecimentos matemáticos com as crianças na Educação Infantil, dando destaque para a presença da matemática em diversas situações, como brincadeiras, músicas, histórias, jogos, momentos e atividades.

De uma maneira geral, os conteúdos matemáticos a serem trabalhados na educação infantil devem proporcionar às crianças a oportunidade de construir os conceitos matemáticos de maneira livre a partir do brincar, por meio de atividades lúdicas que contemplem a participação ativa da criança, despertando a sua curiosidade, partindo da sua interpretação de mundo de modo que valorize suas potencialidades. (LEONARDO; MENENSTRINA; MIARKA, 2014, p.53)



“Por uma Matemática verdadeiramente lúdica”
III ELEM - 30 de agosto a 01 de setembro de 2021

No âmbito da Educação Infantil as crianças começam a articular seus conhecimentos prévios e ter um novo contato com noções matemáticas, por meio da mediação do professor em brincadeiras, conversas, atividades e dinâmicas diversificadas, sempre de modo lúdico.

Entende-se que as brincadeiras têm um papel importante no processo de desenvolvimento das crianças a partir de contextos lúdicos e, neste sentido,

[...] compreendemos as brincadeiras como práticas históricas que passam de geração a geração, por meio de adultos e crianças mais experientes, fato que constrói a cultura lúdica dos grupos, os repertórios de brinquedos, o vocabulário e as tradições orais que circulam em diferentes contextos (lendas, contos, personagens, brincadeiras cantadas, jogos de rua, etc.). (CURITIBA, 2019, p.17)

A matemática está presente em diversas brincadeiras que são passadas de geração em geração, como por exemplo: amarelinha, boliche, dominó, jogos de tabuleiro, esconde-esconde, lenço atrás, entre várias outras e ainda podem estar presentes em brincadeiras sugeridas pelos professores que reproduzam o ambiente em que estão inseridas, como por exemplo, brincadeiras que envolvem comprar e vender em diferentes situações. Entendendo, neste caso, a brincadeira como um espaço de desenvolvimento e aprendizagem, sendo o brincar o elemento fundamental nesse processo (SOMMERHALDER; ALVES, 2011, p.16, 51). Colaborando com essa ideia Carvalho (2012), vai dizer que o professor pode criar jogos e atividades que irão desenvolver conceitos numéricos.

Sendo assim, com o projeto PIBID- Pedagogia 3 foi possível oportunizar às crianças um novo contato com a matemática, possibilitando que construíssem ao longo do tempo compreensões e aprendizagens referentes a noções matemáticas que estão presentes em nosso dia a dia.

A brincadeira de comprar em um mercadinho a partir de uma lista de compras envolveu noções de número, quantidade, contagem e teve como objetivo geral promover e mediar de forma simples, facilitadora e lúdica, a construção de noções matemáticas presentes no dia a dia. Além disso, buscou proporcionar situações-problema em que a criança pudesse construir hipóteses, expressar e argumentar sobre suas experiências, ao relatar situações já vivenciadas por ela.



“Por uma Matemática verdadeiramente lúdica”
III ELEM - 30 de agosto a 01 de setembro de 2021

A prática foi realizada em uma turma de Pré II, com crianças de 4 e 5 anos, composta por 30 crianças. A turma foi dividida em dois grupos, deste modo ficaram 15 crianças com as duas bolsistas e com o professor orientador na sala para a atividade e o outro grupo de 15 crianças ficou com outras duas professoras fazendo atividades em outros espaços do CMEI. Em outro momento os grupos foram invertidos, de modo que todas as crianças pudessem participar da atividade de compras no mercadinho.

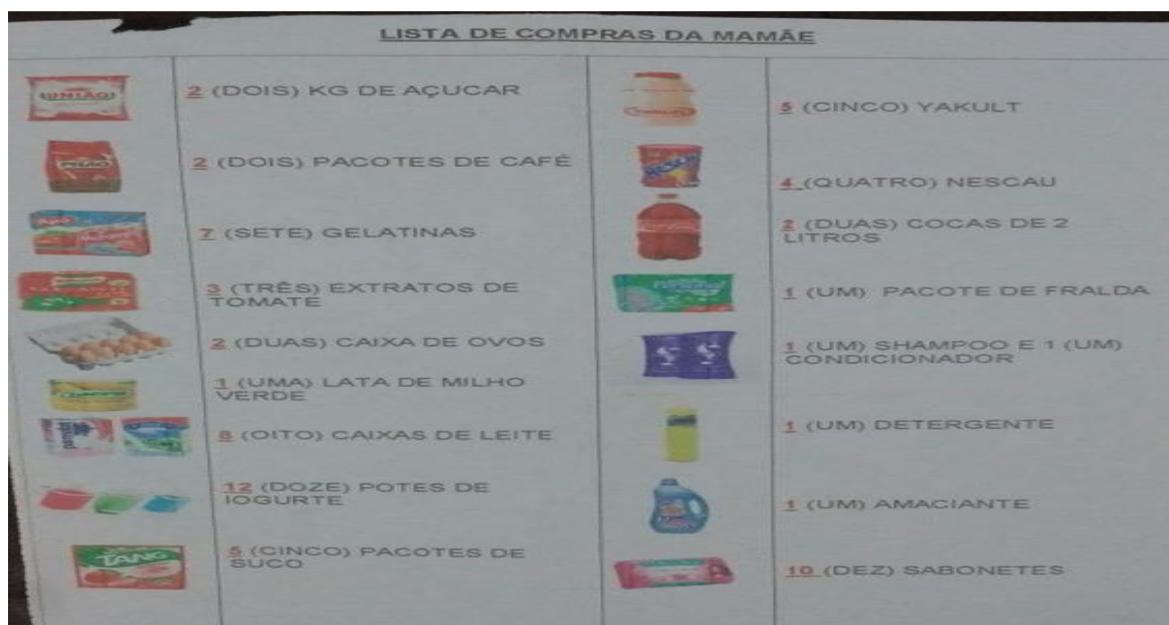
Inicialmente, foi enviado um bilhete para os pais, por meio das agendas das crianças solicitando que enviassem embalagens vazias de diferentes produtos para o CMEI. Após coletar as embalagens, as bolsistas limpavam e prepararam os materiais para o uso na brincadeira.

Os produtos do mercadinho foram organizados em três mesas, de modo que ficassem divididos em setores de comidas, bebidas e higiene. Em seguida, foi feita uma grande roda de conversa e cada criança recebeu uma lista de compras com a quantidade de cada produto que deveria ser comprado, o nome do produto e imagens referentes a cada produto, juntamente com uma sacola plástica de mercado.

FIGURA 1 - Lista de compras



“Por uma Matemática verdadeiramente lúdica”
III ELEM - 30 de agosto a 01 de setembro de 2021



Fonte: arquivo próprio (2016);

Na roda de conversa foram feitas algumas perguntas para as crianças: O que é isto? Alguém já viu algo parecido? Para que serve? Vocês conseguem descobrir o que está escrito? O que os números estão dizendo? O que as palavras estão dizendo? E os desenhos? Quando e como se usa listas como esta? Vamos ler juntos? O que está escrito na primeira linha? E na segunda linha?

É importante ressaltar que em nenhum momento o objetivo era que as crianças de fato lessem a lista de compras, mas sim que tentassem interpretar e compartilhar suas ideias acerca do que ela significava, para que servia, e contassem suas experiências em relação a ida ao mercado com suas famílias e a compra de itens. A leitura a ser feita seria uma leitura informal a partir do que as crianças pudessem interpretar da mesma, uma vez que ainda não estavam alfabetizadas.

Após a discussão inicial sobre a lista de compras, cada criança ficou responsável por “comprar” um produto de acordo com a quantidade especificada na lista. Cada uma ia até o Mercadinho e selecionava o produto a ser comprado, fazendo a contagem em voz alta e colocando na sacola. Neste momento as crianças, quando necessário, receberam auxílio das bolsistas, do professor da turma e das demais crianças do grupo na contagem dos produtos e na relação número-quantidade.



“Por uma Matemática verdadeiramente lúdica”
III ELEM - 30 de agosto a 01 de setembro de 2021

FIGURA 2 – Criança fazendo as compras



Fonte: arquivo próprio (2016);

Observou-se que a maior parte das crianças apresentou facilidade em reconhecer os números na lista de compras e em retirar a quantidade certa no mercadinho. Quanto aos produtos a serem comprados, foi possível notar que as crianças se guiavam pelas imagens presentes na lista.

No momento da “compra” as crianças contavam, tanto individualmente, quanto com a ajuda dos colegas. Poucas foram as vezes em que as crianças, ao fazer a contagem, pegavam



“Por uma Matemática verdadeiramente lúdica”
III ELEM - 30 de agosto a 01 de setembro de 2021

mais produtos do que havia na lista, mas quando acontecia, logo percebiam ou eram corrigidas pelas demais e recontavam a quantidade.

Em relação aos itens da lista, todos foram reconhecidos com facilidade pelas crianças e foi possível notar que se mostraram muito atentas às embalagens dos produtos das imagens da lista de compras, fato que influenciou suas escolhas no momento da “compra”, pois diversas vezes buscaram escolher os produtos com embalagens ou marcas exatamente iguais às das imagens da lista de compras, e caso não encontrassem se mostravam incomodadas em pegar produtos semelhantes.

Uma das crianças ficou responsável por comprar suco, e quando foi ao mercadinho começou a selecionar as embalagens de suco de caixinha, as outras crianças prontamente corrigiram afirmando que o suco indicado na lista era o suco em pó de pacotinho, demonstrando que estavam atentas em comprar os itens corretos.

Depois das compras finalizadas, novamente foi feita uma roda de conversa com as crianças em que elas contaram o que haviam comprado e muitas crianças, além de dizer o produto que compraram, falaram também a quantidade.

As crianças em sua maioria se saíram muito bem na atividade e pareceram gostar e se interessar pela mesma, fazendo relações com a sua realidade e com os conhecimentos que já possuíam.

Considerações

Com esse trabalho foi possível perceber que a matemática pode fazer parte das práticas da Educação Infantil de forma lúdica, por meio do brincar. Observou-se que as crianças gostam desse tipo de atividade e que se interessaram pela proposta.

Dessa forma, o trabalho com matemática na Educação Infantil não tem um caráter conteudista e está presente nas relações que são estabelecidas diariamente entre os adultos e as crianças, tendo relação com o interesse e o contexto das crianças.

O trabalho com a matemática nesta etapa da Educação Básica também se mostra importante no processo de desenvolvimento integral das crianças, uma vez que possibilita a



“Por uma Matemática verdadeiramente lúdica”
III ELEM - 30 de agosto a 01 de setembro de 2021

construção de relações com os conhecimentos matemáticos e permite que as crianças tenham contato com experiências com operações simples, quantificação e contagem.

O brincar apresenta o caráter lúdico que é imprescindível para a Educação Infantil, pois é a partir da ludicidade e das brincadeiras que as crianças resolvem problemas. Desta forma, brincar é um espaço de desenvolvimento e aprendizagem para as crianças.

Observa-se que há a possibilidade de dar sequência a essa atividade, e até mesmo aprofundar ainda mais os conhecimentos matemáticos, como por exemplo: aumentar a quantidade de cada produto da lista; utilizar moedas para serem trocadas pelos produtos em forma de correspondência um a um; formar de grupos com as crianças, em que recebam diferentes listas tendo que se ajudar para fazerem as compras no Mercadinho sem a interferência de um adulto em um primeiro momento.

Por fim, compreende-se que o trabalho com a matemática na Educação Infantil a partir da ludicidade deve ser mais estudado, de modo a desconstruir a ideia conteudista da matemática, apresentando formas de se trabalhá-la respeitando as especificidades do contexto dessa etapa da Educação Básica.

Referências

CURITIBA. *Currículo de Curitiba: Diálogos com a BNCC*. Secretaria Municipal da Educação de Curitiba. 2019

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2018.

CARVALHO, Mercedes. Aprender a contar e a resolver problemas matemáticos na Educação Infantil. In: CARVALHO, Mercedes; BAIRRAL, Marcelo Almeida (orgs.) *Matemática e Educação Infantil: investigações e possibilidades de práticas pedagógicas*. Petrópolis-RJ: Vozes. p.145-161. 2012.

LEONARDO, Pamela Paola; MENESTRINA, Tatiana Comiotto; MIARKA, Roger Miarka. *A importância do ensino da matemática na educação infantil*. I Simpósio Educação Matemática em Debate. Joinville/ SC. p.55-68. 2014.

MONTEIRO, Priscila. *As crianças e o conhecimento matemático: Experiências de exploração e ampliação de conceitos e relações matemáticas*. ANAIS DO I SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO – Perspectivas Atuais Belo Horizonte, novembro de 2010.



“Por uma Matemática verdadeiramente lúdica”
III ELEM - 30 de agosto a 01 de setembro de 2021

SOMMERHALDER, Aline; ALVES, Fernando Donizete. *Jogo e a Educação da Infância muito prazer em aprender*. Curitiba-PR: CRV, 2011.